

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878

doi.org/10.58855/2447-4878.v8.n2.007

Ensaaios Teológicos está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

O YOUTUBE COMO FERRAMENTA PARA O CUMPRIMENTO DO MANDATO DE JESUS PARA A EVANGELIZAÇÃO

Youtube as a tool for fulfilling Jesus' mandate for evangelization

Cléber Mateus de Moraes Ribas¹

RESUMO

A internet faz parte da vida de boa parte da população mundial. Ela proporciona a possibilidade de uso para a obediência à ordem de Jesus para a evangelização de todas as pessoas. Esta ordem é para todos os discípulos de todas as épocas e sua mensagem consiste nas boas novas do Evangelho, a saber, a mensagem acerca da obra redentora de Jesus. Mais precisamente o Youtube, plataforma de vídeos da empresa Google, possui diversas vantagens para que isto seja realizado, principalmente por seu caráter global e democrático. Ainda que muitos evangélicos o utilizem de forma equivocada, há bons exemplos de evangelização devidamente contextualizada neste site. Assim, no presente artigo foram analisados o mandato de Jesus para a evangelização e o uso do Youtube para o cumprimento desta comissão, e apresentado um estudo de caso de evangelização por meio dessa plataforma. Diante disso, concluiu-se que é possível e necessário valer-se do Youtube para cumprir o mandato de Jesus acerca da evangelização.

Palavras-chaves: Evangelização. Internet. Youtube. Teologia.

ABSTRACT

The internet is part of the lives of a large part of the world's population. It offers the possibility of using it to obey Jesus' command to evangelize all people. This command is for all disciples of all times and its message consists of the good news of the Gospel, namely the message about the redemptive work of Jesus. More precisely, YouTube, Google's video platform, has several advantages for this to be done, mainly due to its

¹ O autor é Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira, Pós-Graduado em Design Instrucional pelo SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e Mestre em Teologia pelas Faculdades Batista do Paraná. É designer instrucional da Faculdade Batista Pioneira. E-mail: cleber@batistapioneira.edu.br

global and democratic character. Although many evangelicals use it in the wrong way, there are good examples of evangelization properly contextualized on this site. Thus, in this article, Jesus' mandate for evangelization and the use of YouTube to fulfill this commission were analyzed and a case study of evangelization through this platform was presented. In view of this, it was concluded that it is possible and necessary to use YouTube to fulfill Jesus' mandate about evangelization.

Keywords: Evangelization. Internet. YouTube. Theology.

INTRODUÇÃO

O presente milênio trouxe inúmeras mudanças comportamentais, culturais e sociais aos seres humanos, e muito disso é devido ao avanço do acesso à Internet. A rede mundial de computadores popularizou-se a partir dos anos 2000² e desde então se tornou imprescindível para a maioria das pessoas, que permanece quase que diariamente conectada. Muitas empresas surgiram ou ganharam destaque por ocasião do advento da internet. Dentre elas está a Google, que possui um grande número de produtos em seu portfólio. Uma das principais marcas da empresa é o Youtube. Ele é uma plataforma de compartilhamento de vídeos, gratuita, de simples acesso e bastante democrática, visto que qualquer pessoa pode criar um canal e postar vídeos produzidos de maneira profissional ou amadora e com os mais diversos assuntos. Em relação ao ministério pastoral, por exemplo, Varjão afirma que:

As tecnologias do rádio e da televisão permitiram que a pregação fosse realizada remotamente e o alcance da mensagem passou de dezenas para milhões de pessoas simultaneamente. Porém, estes meios de comunicação, em especial a televisão, eram caros e extremamente regulados pelos governos. Poucas pessoas tinham acesso a estes meios, que eram dominados por grandes oligopólios. Nos últimos 20 anos, a internet vem alterando esse cenário e democratizando o acesso à comunicação de massa. Atualmente qualquer pessoa, sem necessidade de outorga do governo, equipamentos especializados ou grandes conhecimentos técnicos podem produzir e transmitir sua mensagem a um público potencialmente planetário.³

É possível afirmar que o Youtube se tornou responsável, em parte, por estas mudanças na humanidade no presente século. Isto porque muitos usuários do site acessam o canal para obter conhecimentos diversos, como ideias que auxiliem em suas tarefas diárias e a aprendizagem de línguas estrangeiras, por exemplo. Além disso, muitos passaram a trabalhar exclusivamente como *youtubers*⁴.

Tal espaço tem sido explorado também por evangélicos. No entanto, não necessariamente visando a evangelização. Isto porque boa parte de seus canais são focados

² DAQUINO, F. **A história das redes sociais:** como tudo começou. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/33036-a-historia-das-redes-sociais-como-tudo-comecou.htm>>. Acesso em: 20 out. 2020.

³ VARJÃO, Rudnei. **A comunicação do evangelho no ciberespaço:** análise da contribuição dos youtubers evangélicos para a igreja contemporânea. [Dissertação de mestrado]. Curitiba: FABAPAR, 2019, p. 14.

⁴ Os criadores de conteúdo da plataforma são chamados de *youtubers*. Muitos destes criadores acabam obtendo sucesso e sendo chamados de influenciadores digitais, devido à influência que exercem sobre seus seguidores, em especial sobre os jovens, adolescentes e crianças. Para uma melhor compreensão acerca do tema sugere-se a leitura da dissertação de mestrado de Varjão, citada anteriormente.

em questões relativas ao próprio contexto evangélico, normalmente fazendo uso de termos e jargões utilizados em âmbito eclesial. Porém, visto que a evangelização é uma ordem de Jesus, devido ao seu caráter global e democrático o Youtube se apresenta como uma excelente ferramenta para que este mandato seja cumprido, desde que seja utilizada de forma criativa. Assim, ainda que muitos não intentem utilizar a plataforma para a evangelização ou o façam de forma equivocada, é possível e preciso evangelizar de forma criativa por meio do Youtube. Desta forma, tendo isso em vista, o presente artigo apresentará a seguir uma análise sobre o mandato de Jesus para a evangelização, a utilização desta plataforma como forma de cumprimento deste mandato e, por fim, um estudo de caso a partir de um vídeo evangelístico do canal *Authentic Games*.

1. O MANDATO DE JESUS PARA A EVANGELIZAÇÃO

Após a sua ressurreição, Jesus falou aos discípulos que anunciassem o evangelho a todas as pessoas (Mc 16.15). Ele afirmou isso baseado em sua autoridade recebida da parte do Pai (Mt 28.18-20). Sobre isso, Rienecker afirma que

à palavra de autoridade do Ressuscitado segue a ordem plenipotenciária do Príncipe da vida, que diz: Ide! O magnífico e único enviado Jesus Cristo, ressuscitado, vivo e poderoso – está enviando.

Agora o envio não é provisório, limitado, transitório e para uma vez, como em Mt 10, mas definitivo, ilimitado, permanente, duradouro. Rompeu-se o estreitamento étnico da sinagoga e abriu-se a universalidade da comunidade. A comunidade de Jesus que abrange o mundo inteiro substituiu o modo etnicamente fechado de pensar da velha aliança pela nova aliança que rompe todas as barreiras.

Por isso a ordem com autoridade universal: Ide!⁵

Ou seja, não se tratava apenas de um pedido ou uma orientação, mas uma ordem pautada em sua autoridade divina. Jesus teria toda autoridade para subjugar aqueles que se opuseram a ele, mas seu propósito não era condenar as pessoas e sim que estas pudessem ser salvas por ele (Jo 3.17). Shedd afirma que a ordem acerca da evangelização coincide com os propósitos de Deus, visto que ele criou os seres humanos dotados de inteligência para que estes conhecessem a sua glória.⁶ Assim, no ato da evangelização é cumprido o desejo divino de ser conhecido e louvado como Deus de graça.⁷ Bem por isso é importante apontar que esta comissão não era restrita ao círculo dos onze, por exemplo, mas a todos os discípulos de todos os séculos seguintes. Ainda segundo Shedd,

O *Novo Testamento* emprega dois termos básicos para descrever a atividade da pregação do evangelho: 'proclamar as boas novas' (*euaggelizō*, Mc 1.14) e 'testemunhar' (*martyreo*, At 1.8; 1Jo 5.10). Marcos retrata Jesus como o

⁵ RIENECKER, Fritz. **Evangelho de Mateus**. Tradução de Werner Fuchs. Curitiba: Evangélica Esperança, 1998. 460 p.

⁶ SHEDD, Russell P. **Fundamentos bíblicos da evangelização**. Tradução de Antivan Guimarães Mendes. São Paulo: Vida Nova, 1996, p. 15.

⁷ SHEDD, 1996, p. 21.

primeiro evangelista (1.14ss). Os discípulos foram escolhidos e treinados por ele para que fossem ‘pescadores de homens’ (Mt 4.19ss).⁸

Os discípulos de Jesus são, portanto, chamados a evangelizar e isto consiste em proclamar as boas novas.⁹ Stott aponta que o termo grego para evangelização tem por significado literalmente “trazer ou difundir boas novas”¹⁰ e, por isso, não se pode dissociar o conteúdo à prática do seu anúncio.¹¹ Shedd afirma que “o âmago da evangelização é proclamar o evangelho. A mensagem diz respeito ao Cristo crucificado e ressurrecto, única esperança capaz de redimir o homem do pecado e de sua condenação. O evangelho é a principal mensagem das Escrituras”.¹² Segundo o pacto de Lausanne,

evangelizar é difundir as boas novas de que Jesus Cristo morreu por nossos pecados e ressuscitou segundo as Escrituras, e de que, como Senhor e Rei, ele agora oferece o perdão dos pecados e o dom libertador do Espírito a todos os que se arrependem e creem. A nossa presença cristã no mundo é indispensável à evangelização, e o mesmo se dá com aquele tipo de diálogo cujo propósito é ouvir com sensibilidade, a fim de compreender. Mas a evangelização propriamente dita é a proclamação do Cristo bíblico e histórico como Salvador e Senhor, com o intuito de persuadir as pessoas a vir a ele pessoalmente e, assim, se reconciliarem com Deus.¹³

Portanto, pode-se estabelecer que a evangelização consiste na proclamação da mensagem e, principalmente, da obra salvífica de Jesus. Segundo Afonso e Domingues, “a responsabilidade na evangelização origina-se da força do conteúdo de sua essência: Jesus”,¹⁴ e por isso é necessário que o evangelista proclame está boa nova com alegria.¹⁵ Os referidos autores afirmam ainda que a evangelização visa a difusão de uma ideia ou doutrina “para cristianizar e fazer ‘cristão’ o ouvinte que aceita essa ideia ou doutrina”.¹⁶ Segundo Shedd, o propósito da evangelização é “dar aos indivíduos e aos grupos uma oportunidade genuína de receber a Jesus Cristo como Salvador e Senhor. Sua *meta* é persuadi-los a se tornarem discípulos do Senhor e a servi-lo na comunhão da igreja”.¹⁷

No entanto, é importante ressaltar que, ainda que o objetivo da evangelização seja que as pessoas se tornem seguidoras de Jesus, o ato em si não depende da aceitação ou não por parte do receptor. Ou seja, ela não depende dos resultados obtidos. Sobre isto, Shedd apontou que “o uso da palavra ‘evangelizar’ no Novo Testamento não significa ganhar convertidos, como normalmente usamos a palavra. Evangelização é o anúncio das boas novas,

⁸ SHEDD, 1996, p. 92.

⁹ STOTT, John. **A missão cristã no mundo moderno**. Tradução de Meire Portes Santos. Viçosa: Ultimato, 2010, p. 46.

¹⁰ STOTT, John. **John Stott comenta o pacto de Lausanne**. São Paulo: ABU, 1983, p. 23.

¹¹ STOTT, 1983, p. 23.

¹² SHEDD, 1996, p. 8.

¹³ PACTO de Lausanne. Disponível em: <<https://lausanne.org/pt-br/recursos-multimedia-pt-br/covenant/pacto-de-lausanne>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

¹⁴ AFONSO; DOMINGUES, 2017, p. 103.

¹⁵ AFONSO; DOMINGUES, 2017, p. 103.

¹⁶ AFONSO; DOMINGUES, 2017, p. 99.

¹⁷ SHEDD, 1996, p. 93.

independente dos resultados”.¹⁸ Desta forma, a aparente ineficácia por parte do evangelista não pode servir de argumento para a interrupção da evangelização. A ordem é proclamar a mensagem do Evangelho e não convencer as pessoas acerca dela.

Esta ideia equivocada pode ser por vezes um empecilho para a evangelização por meio de ferramentas em que não é possível mensurar o número de pessoas que recebem a mensagem. No entanto, a ordem de Jesus também possui um caráter global. Pode-se inferir isto não somente a partir dos textos bíblicos já apontados, mas também do texto bíblico de Atos 1.8, versículo em que Jesus afirmou que os discípulos seriam suas testemunhas em Jerusalém, Judeia, Samaria e até os confins da terra, ou seja, em todos os lugares do mundo. Segundo Queiroz,

devemos evangelizar os quatro locais ao mesmo tempo. No original grego, a palavra correspondente a *tanto em é te*, que quer dizer ‘ambas’; daí a ideia de simultaneidade. Devemos ser testemunhas na nossa cidade, no nosso estado, no nosso país e no mundo todo ao mesmo tempo!¹⁹

O pacto de Lausanne demonstrou o quanto ainda é preciso ser feito no que tange à evangelização, visto que havia um grande número de pessoas ainda não evangelizadas quando foi redigido, em 1974. Segundo consta no documento,

mais de dois bilhões e setecentos milhões de pessoas, ou seja, mais de dois terços da humanidade, ainda estão por serem evangelizadas. Causa-nos vergonha ver tanta gente esquecida; continua sendo uma reprimenda para nós e para toda a igreja. Existe agora, entretanto, em muitas partes do mundo, uma receptividade sem precedentes ao Senhor Jesus Cristo.²⁰

Infelizmente, o número de pessoas não evangelizadas não diminuiu tanto desde então, sendo em 2017, 2,1 bilhões.²¹ Ou seja, além de a evangelização em âmbito global ser uma ordem de Jesus, é perceptível sua necessidade pelo grande número de pessoas que ainda não foram evangelizadas. Além disso, com o advento da Internet é possível inferir que esta realidade também pode ser extensível aos recantos virtuais. Ou seja, há pessoas em lugares que, para que sejam alcançadas, é preciso que a evangelização ocorra no mundo virtual. Obviamente, mesmo as pessoas que passam horas navegando na Internet estão em algum local do globo terrestre. No entanto, é possível afirmar que hoje muitos passam mais tempo de seus dias conectados uma vez que no Brasil, por exemplo, as pessoas passam em média dez horas diárias acessando as redes.²²

¹⁸ STOTT, 2010, p. 47.

¹⁹ QUEIROZ, Edison. **A igreja local e missões**. São Paulo: Vida Nova, 1998, p. 35.

²⁰ PACTO de Lausanne. Disponível em: <<https://lausanne.org/pt-br/recursos-multimedia-pt-br/covenant/pacto-de-lausanne>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

²¹ PARKS, Kent. Terminando os 29% ainda não alcançados pela evangelização mundial. In: Análise global de Lausanne. 2017. v. 6. Ed. 3. Disponível em: <<https://lausanne.org/pt-br/recursos-multimedia-pt-br/agl-pt-br/2017-05-pt-br/terminando-os-29-ainda-nao-alcancados-pela-evangelizacao-mundial>>. Acesso em: 08 fev. 2022.

²² QUANTO tempo o brasileiro gasta usando a internet por dia (e por ano)? Disponível em: <<https://vogue.globo.com/atualidades/noticia/2022/01/quanto-tempo-o-brasileiro-gasta-usando-internet-por-dia-e-por-ano.html>>. Acesso em: 06 fev. 2022.

Tendo em vista esta realidade, pode-se imaginar que boa parte destas pessoas ainda não creu na mensagem do evangelho, muitas vezes por não ter tido acesso a ela. Por que, então, não usar a Internet para isto? Stott afirma que a evangelização independe dos meios pelos quais ela acontece, de forma que pode ser realizada através de palavras, impressos, telas e atitudes.²³ Conforme o pacto de Lausanne, “o alvo deve ser o de conseguir por todos os meios possíveis e no menor espaço de tempo, que toda pessoa tenha a oportunidade de ouvir, de compreender e de receber as boas novas”.²⁴ Queiroz afirma que

devemos ser testemunhas em nossa cidade, no trabalho, na escola, na vizinhança, na rua, falando de Cristo, distribuindo folhetos, convidando pessoas para ir à igreja, realizando programas de rádio e TV, colocando mensagens nos jornais, cartazes nas lojas, nos veículos de transporte coletivo, etc. Enfim, devemos fazer tudo para que Cristo seja conhecido em nossa Jerusalém.²⁵

Assim, é necessário e possível valer-se de meios não convencionais para pôr em prática a evangelização deste grande número de pessoas ainda não alcançadas. Ou seja, é preciso utilizar meios que possibilitem a compreensão das boas novas por parte destas, ou seja, meios que facilitem a comunicação. Obviamente, algo de suma importância para a comunicação do evangelho é a contextualização da mensagem, uma vez que se trata de uma mensagem existente já há mais de dois mil. Portanto, outro tempo, com outra cultura e outros costumes. Ou seja, a evangelização deve levar em conta o receptor. De acordo com Shedd,

A mensagem precisa adequar-se às formas do pensamento de seus receptores. Não é de grande valia a utilização de clichês evangélicos quando se desafia um público secularizado (...) A conformação da mensagem às estruturas sociais e aos padrões de comunicação é tremendamente importante para a evangelização. O anúncio luminoso em que se lê ‘Jesus liberta’ só comunicará alguma coisa a quem se perguntar: ‘Liberta do quê?’, talvez um detento ou um drogado, mas nada dirá a quem não se sente preso por nada ou a coisa alguma.²⁶

Neste sentido, evangelizar pessoas que passam a maior parte de seu tempo acessando a Internet com uma visita à sua residência para a entrega de um folheto evangelístico talvez não seja a melhor alternativa! Queiroz afirma que é preciso libertar-se da pressão tradicionalista que impõe a ideia de permanecer sempre realizando a obra da evangelização da mesma forma, ainda que seja a mesma há décadas.²⁷ Já Oliveira propõe uma reflexão interessante ao apontar perguntas acerca de como as tecnologias atuais seriam benéficas para alguns personagens do passado. Segundo ele,

para alguns mais saudosistas e puristas dos ‘bons tempos antigos’, como seria encarar a realidade de que se fossem disponibilizados os recursos

²³ STOTT, John. **Evangelismo**: o que é e o que não é. Disponível em: < <https://ultimato.com.br/sites/john-stott/2014/05/26/evangelismo-o-que-e-e-o-que-nao-e/> >. Acesso em: 09 set. 2023.

²⁴ PACTO de Lausanne. Disponível em: <<https://lausanne.org/pt-br/recursos-multimedia-pt-br/covenant/pacto-de-lausanne>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

²⁵ QUEIROZ, 1998, p. 33.

²⁶ SHEDD, 1996, p. 94.

²⁷ QUEIROZ, 1998, p. 89.

tecnológicos atuais para alguém como Michelangelo, este de pronto abandonaria a limitação de suas telas e pincéis para adotar um computador pessoal equipado com os softwares gráficos que temos hoje? Ou mesmo disponibilizar para um Charles Spurgeon os meios, mesmo que mais simples de um sistema de áudio para quem à sua época pregava a milhares sem um único sistema de amplificação, ou mesmo ter à sua disposição os recursos que agora encontramos com projetores e criações visuais em multimídia? Ainda conceder a facilidade de levar uma biblioteca completa na memória de um notebook para uso e estudos pessoais a um John Wesley em suas viagens através da Inglaterra, limitado na sua época ao lombo de um animal e sua algibeira transportando alguns exemplares.²⁸

Desta forma, percebe-se que muitas vezes o que impede o avanço da evangelização é a insistência em utilizar métodos já defasados ou a falta de visão de algumas igrejas. Mas isto deve ser abandonado para que o evangelho avance àqueles que talvez não dariam ouvidos por meios tradicionais. Conforme Oliveira, é necessário pensar no caso das novas gerações que já nasceram neste contexto das novas tecnologias e da Internet. Muitas das habilidades que alguns jovens possuem e utilizam em suas carreiras derivam de jogos eletrônicos que fizeram parte de sua infância, por exemplo.²⁹

É preciso ver os pontos positivos da Internet e utilizá-la para a evangelização, desenvolvendo estratégias com metodologia nova e criativa.³⁰ E muitos têm buscado fazer isto. Segundo Carvalho, as mídias digitais têm contemplado cada vez mais a evangelização, visto que no presente século os contatos pessoais estão dando lugar ao relacionamento virtual e, ao invés de lutar contra as tecnologias, é preciso usá-las igualmente para uma evangelização eficaz.³¹ Acrescenta-se a isso o que afirma Varjão: “a internet acaba com as limitações espaciais, fazendo do ciberespaço um campo missionário”.³²

Por fim, obviamente aqui não se propõe o abandono dos meios analógicos, a evangelização presencial e outras formas de fazê-la, mas que além destas formas também se considere a evangelização que utiliza os recursos tecnológicos disponíveis na presente era. Cabe apontar também que, embora a mensagem deva ser contemporânea, ela deve se manter fiel.³³ Shedd afirmava que os métodos e meios devem ser variados conforme a época e a cultura, mas a mensagem não muda. As boas novas não se alteram em situação alguma.³⁴ Assim sendo, é fundamental que se faça uso das ferramentas disponíveis na Internet para a

²⁸ OLIVEIRA, Rogério Hernandez de. O que temer: a tecnologia ou quem a manipula? O fator humano e tecnologia nas igrejas. In: **Revista Teologia e Espiritualidade**. v. 1. n. 1. Curitiba: Faculdade Cristã de Curitiba, 2012. Disponível em: <https://faculdadecristadecuritiba.com.br/storage/2018/11/Numero-1-Agosto-2012-Artigo_5.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2022. p. 11.

²⁹ OLIVEIRA, 2012, p. 10.

³⁰ PACTO de Lausanne. Disponível em: <<https://lausanne.org/pt-br/recursos-multimedia-pt-br/covenant/pacto-de-lausanne>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

³¹ CARVALHO, Israel da Costa. **Mídias sociais: um espaço para a evangelização utilizado pela Igreja Evangélica Assembleia De Deus no Amazonas**. São Leopoldo: EST, 2016. Disponível em: <http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/750/1/carvalho_ic_tmp467.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2022. p. 22.

³² VARJÃO, 2019, p. 55.

³³ STOTT, 2010, p. 52.

³⁴ SHEDD, 1996, p. 9.

evangelização daqueles que habitam o mundo virtual. Dentre as muitas opções e ferramentas possíveis, uma das melhores a serem usadas para a evangelização é o Youtube, devido ao seu caráter democrático, abrangente e de baixo custo. Por isso, a evangelização por meio do Youtube será o assunto tratado a seguir.

2. O CUMPRIMENTO DO MANDATO DA EVANGELIZAÇÃO POR MEIO DO YOUTUBE

Como visto anteriormente, há muitas pessoas que passam boa parte de seu tempo usando a Internet. Para a evangelização destas é de suma importância utilizar os meios digitais disponíveis de uma forma atrativa e contextualizada. Sobre isso, Santos afirma que

para muitos jovens e adolescentes, nascidos na era do conhecimento, tendo suas ações e interações intermediadas pela mídia, o Evangelho transmitido apenas através de escrituras e da oralidade, associados à presença a um espaço físico pré-determinado e estático, reverte-se numa nostalgia gritante e insuportável. São necessários atrativos ou motivações que instiguem seu conhecimento e a apropriação de sua filosofia para as intermediações contemporâneas.³⁵

Além disso, conforme foi discorrido anteriormente, a Internet e as novas tecnologias estão presentes em boa parte do mundo e influenciam diretamente a vida de muitas pessoas.³⁶ Esta influência é tão grande que a partir do advento da Internet surgiu uma nova geração majoritariamente pertencente ao mundo digital, chamada de Nativos Digitais.³⁷ Sobre os integrantes desta geração, Santos afirma serem “um público ainda pouco conhecido, que surge por conta do ciberespaço, nasceu junto com a internet e vive sempre conectado. Esse público praticamente não consegue encarar a vida sem a internet e as tecnologias inerentes a esse contexto”.³⁸

Estes habitantes do mundo virtual passam boa parte do tempo navegando em sites diversos e, em especial, em redes sociais. Dentre estes, sem dúvida um dos mais acessados é o Youtube, “a maior plataforma de vídeos do planeta e, também, a ferramenta mais importante para impulsionar negócios no meio digital”.³⁹ Isto é perceptível quando são analisados os números de acesso. Segundo reportagem do portal de notícias Terra,

Com a aquisição do Youtube pelo Google, em outubro de 2006, o que antes era um simples site de vídeos com pouca visibilidade, tornou-se um

³⁵ SANTOS, Jackson. **O evangelho no novo milênio: o uso da web 2.0: uma parceria possível.** (Dissertação) São Leopoldo: EST/PPG, 2010. Disponível em: <http://dspace.est.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/BR-SIFE/185/santos_j_tmp127.PDF> Acesso em: 2 fev. 2022. p. 40.

³⁶ SANTOS, André Guímel Carvalho. **A teologia da missão integral e a ciberteologia: desafios e oportunidades para a evangelização dos nativos digitais.** (Dissertação) Recife: UNICAP, 2019. Disponível em: <http://tede2.unicap.br:8080/bitstream/tede/1198/5/andre_guimel_carvalho_santos.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2022. p. 40.

³⁷ SANTOS, 2019, p. 75.

³⁸ SANTOS, 2019, p. 77.

³⁹ ESTUDOS de mercado apontam crescimento do Youtube em 2021. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/dino/estudos-de-mercado-apontam-crescimento-do-youtube-em-2021,cda9cab6d12b434176392e93b76c62c1xx9zn1yf.html>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

verdadeiro fenômeno da internet, atingindo a marca de mais de 2 bilhões de usuários mensais em todo o mundo. Hoje, além de ser a plataforma de vídeos mais acessada do mundo, o Youtube é o segundo website mais visitado de toda a web, atrás apenas do seu próprio dono [a saber, o Google].⁴⁰

Ainda segundo a reportagem do portal Terra, acima citada, “um levantamento feito pela empresa Hubspot, nos Estados Unidos, constatou que os usuários consomem mais de 1 bilhão de horas de vídeos no Youtube todos os dias, no mundo todo”.⁴¹ Dentre estes usuários, os brasileiros estão entre os que mais utilizam o Youtube (cerca de 105 milhões de usuários mensais), e somente são ultrapassados pelos usuários dos Estados Unidos no número de horas assistidas.⁴² Isto se deve muito pelo caráter democrático da plataforma. Segundo Varjão, o Youtube possibilita que os usuários publiquem seus próprios vídeos e acessem vídeos postados por outros.⁴³ Ele aponta ainda que, segundo Theobald, “o Youtube é o único formato de comunicação que fornece a qualquer pessoa, quase independente de seu conhecimento técnico, uma oportunidade para comunicar ideias em um ambiente quase sem censura”.⁴⁴ Para Brandini, o crescimento do Youtube se deve também ao grande número de câmeras e smartphones com preços mais acessíveis no mercado, possibilitando que um número maior de pessoas possam produzir ou assistir vídeos na plataforma.⁴⁵ Há vários exemplos de canais que fizeram sucesso utilizando apenas uma câmera de celular, como por exemplo o canal *Comédia Selvagem*, que se tornou popular com gravações feitas apenas por meio de um smartphone e atualmente possui mais de oito milhões de seguidores.⁴⁶ Há também inúmeros canais com vídeos sobre jogos de videogame figurando entre os maiores canais brasileiros, os quais são voltados principalmente para o público infante-juvenil.⁴⁷ Da mesma forma, os evangélicos estão inseridos na plataforma produzindo conteúdo dos mais variados assuntos, isto é, a diversidade dos canais evangélicos é a mesma dos demais.⁴⁸ E o sucesso da plataforma deve perdurar por muitos anos. Conforme reportagem do site Terra,

Pesquisas de mercado elaboradas por empresas de renome no marketing digital, como Hubspot e o próprio Google, demonstram que o sucesso da plataforma está longe de ter um fim. Com a população ficando mais tempo

⁴⁰ ESTUDOS de mercado apontam crescimento do Youtube em 2021. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/dino/estudos-de-mercado-apontam-crescimento-do-youtube-em-2021,cda9cab6d12b434176392e93b76c62c1xx9zn1yf.html>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

⁴¹ ESTUDOS de mercado apontam crescimento do Youtube em 2021. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/dino/estudos-de-mercado-apontam-crescimento-do-youtube-em-2021,cda9cab6d12b434176392e93b76c62c1xx9zn1yf.html>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

⁴² ESTUDOS de mercado apontam crescimento do Youtube em 2021. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/dino/estudos-de-mercado-apontam-crescimento-do-youtube-em-2021,cda9cab6d12b434176392e93b76c62c1xx9zn1yf.html>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

⁴³ VARJÃO, 2019, p. 33.

⁴⁴ THEOBALD, 2009, p. 326 *apud* VARJÃO, 2019, p. 63.

⁴⁵ VARJÃO, 2019, p. 33.

⁴⁶ COMÉDIA Selvagem. Disponível em: <<https://socialblade.com/youtube/channel/UCrKj1r2Q7UleltxsUneeZyQ>>. Acesso em: 07 fev. 2022.

⁴⁷ YOUTUBE TOP 10 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/trends/2021/br/>>. Acesso em: 7 fev. 2022.

⁴⁸ VARJÃO, 2019, p. 43.

em casa, o consumo de vídeos na internet cresceu ainda mais, elevando os números do Youtube a resultados nunca vistos antes.⁴⁹

Assim, é perceptível que o Youtube se mostra uma plataforma excelente para a evangelização. Seu uso permite que a mensagem chegue a milhões de pessoas que não necessariamente seriam atingidas pelos moldes tradicionais e, caso fossem, isto demandaria altos recursos pessoais e financeiros.⁵⁰ Varjão afirma que,

os limites que o ambiente de negócio do Youtube estabelece são amplos e assim, a plataforma permite que os vídeos nela postados alcancem uma multidão de pessoas ávidas a assistir conteúdos de cunho cristão. Contudo, somente postar vídeos no Youtube não é uma estratégia de evangelização, dado o direcionamento de conteúdos realizado pelos algoritmos deste serviço.⁵¹

Para Varjão, a evangelização por meio de vídeos no Youtube pode se apresentar ineficiente devido à desconexão que se apresenta no contexto de alguns canais evangélicos. Segundo ele,

os youtubers evangélicos, com frequência, dizem que desejam evangelizar através de seus vídeos. Evangelizar neste contexto significa pregar ou levar a mensagem do evangelho para pessoas que não são cristãos evangélicos, ou seja, qualquer outra vertente cristã deve ser evangelizada (católicos, ortodoxos, entre outros). Entretanto, o conteúdo dos vídeos tem um linguajar voltado totalmente ao público evangélico. Em outras palavras, existe uma desconexão entre o discurso e a prática. Essa postura sugere que a real intenção é atender o público evangélico.⁵²

Porém, está desconexão apontada anteriormente não deve servir de desculpa para que a prática da evangelização por meio do Youtube seja abandonada. Pelo contrário, é mister que os evangélicos utilizem a plataforma de maneira correta, com uma comunicação contextualizada e pautada na mensagem de boas novas. Santos afirma que

Muitos evangélicos podem vir a se sentir, em um futuro relativamente próximo, culpados pelo não uso e/ou pelo atraso na apropriação das mídias e consequente utilização em sua práxis evangélica. Na Internet, temos uma releitura do inter-relacionamento evangélico, na qual o fazer e o conviver se reverterem da virtualidade, criando e implementando assim espaços nunca antes imaginados como palco de evangelização.⁵³

Mas, diante desta desconexão aparente, como deveria ocorrer a evangelização por meio de vídeos no Youtube? Seria de fato viável produzir vídeos evangelísticos sem serem descontextualizados da realidade dos não evangélicos? Certamente que sim! Há bons exemplos de evangelização neste formato na plataforma em canais que não são

⁴⁹ ESTUDOS de mercado apontam crescimento do Youtube em 2021. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/dino/estudos-de-mercado-apontam-crescimento-do-youtube-em-2021,cda9cab6d12b434176392e93b76c62c1xx9zn1yf.html>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

⁵⁰ SANTOS, 2010, p. 17.

⁵¹ VARJÃO, 2019, p. 103.

⁵² VARJÃO, 2019, p. 44.

⁵³ SANTOS, 2010, p. 17.

necessariamente voltados para o público evangélico. A seguir será analisado um destes, a saber, um vídeo do canal *Authentic Games* sobre o verdadeiro sentido da Páscoa.

3. ESTUDO DE CASO DE EVANGELIZAÇÃO VIA YOUTUBE

Dentre os canais do Youtube que não é focado no público evangélico, mas produz vídeos evangelísticos interessantes está o canal *Authentic Games*. De propriedade de Marco Túlio Matos Vieira, ele “foi criado em outubro de 2011 e atualmente possui mais de vinte milhões de inscritos e já atingiu mais de oito bilhões de visualizações”.⁵⁴ Segundo o proprietário, em entrevista a um programa televisivo, seu canal tem por público-alvo crianças de 4 a 10 anos.⁵⁵ Devido ao sucesso do canal, o *youtuber* é seguido por muitas pessoas visto que, em cada uma de suas redes sociais (Twitter, Instagram e Tik Tok), ele possui mais de 1,5 milhões de seguidores.⁵⁶

O canal é focado na produção de vídeos a partir do jogo Minecraft. Conforme Wakka, o jogo é “um dos títulos mais clássicos do universo dos games, modificando toda uma geração de jogadores e produtores de conteúdos. Lançado em 2009, ainda é um fenômeno como o título com mais visualizações do Youtube ainda em 2020”.⁵⁷ O jogo, de propriedade da Microsoft, possui mais de 140 milhões de usuários ativos, vendeu mais de 238 milhões de cópias e “ainda mantém 58% da sua base instalada ainda ativa na comunidade”.⁵⁸

Sobre a jogabilidade, Monteiro afirma que

A jogabilidade de **Minecraft** ficou famosa pelo seu enorme mundo aberto e a possibilidade de construir quase qualquer coisa. Usuários podem quebrar árvores, criar ferramentas e obter minérios mais fortes para ir cada vez mais longe no jogo e obter materiais cada vez mais raros. No início, é preciso construir uma base para manter-se seguro contra os monstros que atacam à noite, mas logo os jogadores se lançam em jornadas subterrâneas para obter diamantes ou constroem portais para explorar outras dimensões.

O game conta com dois modos principais: Sobrevivência e Criativo. No modo Sobrevivência, **Minecraft** é um jogo de aventura intenso com monstros como Creepers que irão se esgueirar quando o usuário não os vir e explodir suas construções. Neste modo há também uma barra de fome que força o jogador a buscar constantemente comida para se alimentar. Já no modo Criativo, usuários podem aproveitar uma experiência mais casual apenas com a parte

⁵⁴ AUTHENTIC Games. Disponível em: <<https://socialblade.com/youtube/user/authenticgames>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

⁵⁵ MARCO Tulio, o Authentic Games, fala sobre seu público na internet. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/6945856/?s=0s>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

⁵⁶ MARCO Tulio (Authentic Games). Disponível em: <<https://criadoresid.com/criador/marco-tulio/>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

⁵⁷ WAKKA, Wagner. **Minecraft tem 140 milhões de usuários, com maioria adulta nos EUA e na Europa**. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/games/minecraft-tem-140-milhoes-de-usuarios-com-maioria-adulta-nos-eua-e-na-europa-184089/>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

⁵⁸ WAKKA, Wagner. **Minecraft tem 140 milhões de usuários, com maioria adulta nos EUA e na Europa**. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/games/minecraft-tem-140-milhoes-de-usuarios-com-maioria-adulta-nos-eua-e-na-europa-184089/>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

de construção do jogo, sem monstros, fome ou limitação de recursos. O modo Criativo não está disponível na versão de testes.⁵⁹

Na entrevista concedida a um programa televisivo anteriormente citada, Marco Túlio, ao ser questionado sobre como explicaria o sucesso de seu canal em termos de visualizações, creditou isto a Deus, afirmando que procurava sempre orar antes de desenvolver os vídeos, além de atribuir a sua criatividade ao Senhor.⁶⁰ No site oficial do canal ele afirma que o propósito deste é: “ser uma fonte de entretenimento com excelência e influência para as crianças, baseado em princípios cristãos! Ser solução para a família em um universo de conteúdos que não agregam para a formação de um indivíduo. Onde existe trevas, somos Luz!”⁶¹ Portanto, percebe-se que ele é um youtuber cristão que produz conteúdo para um público-alvo não necessariamente cristão. Mas, dentre seus vídeos, há alguns que claramente visam a evangelização de seus seguidores. Aqui será analisado um destes, a saber, o vídeo “*A verdadeira história da Páscoa: aventuras com MODS #78*”.

O vídeo em questão foi postado no dia 30 de março de 2018 e tem mais de quatro milhões e trezentas mil visualizações e cento e noventa mil curtidas (avaliações positivas).⁶² Devido ao público-alvo do canal, a linguagem é predominantemente voltada para crianças. A história, toda ambientada no jogo Minecraft, gira em torno de dois personagens que desejam conhecer a verdadeira história da Páscoa. Para uma melhor compreensão, a seguir será apresentado um breve resumo do vídeo.

A história apresenta Tetê e Cauê, personagens fictícios do mundo de Minecraft. A história é contada por meio de conversas entre os personagens, narração e leitura de trechos dos evangelhos. Eles estão próximos da data da celebração da Páscoa e Cauê se mostra animado pelo fato de poder comer ovos de Páscoa. Tetê, porém, aponta que este não é o verdadeiro sentido da Páscoa. Ele propõe a Cauê que ambos leiam a Bíblia para conhecer o verdadeiro significado da celebração. Quando eles abrem a Bíblia inicia uma narração sobre a desobediência de Adão e a consequência dela para a humanidade. A seguir, os personagens entram em algo como um túnel do tempo, onde passam por momentos importantes da história da humanidade, desde a criação até chegarem à cidade de Jerusalém dos tempos do ministério de Jesus. Lá eles encontram uma mulher que afirma ter sido curada por Jesus. Ela lhes afirma que Jesus estava na entrada da cidade. Os personagens acompanham alguns dos últimos momentos de Jesus antes da crucificação: a entrada triunfal, o lava-pés, a Ceia, a oração no Getsêmani, sua prisão, e quando esteve diante de Pilatos. Também veem a crucificação, o sepultamento, a ressurreição, a grande comissão e a ascensão de Jesus. Após acompanhar estes relatos ambos afirmam que desejam voltar para sua realidade e falar sobre

⁵⁹ MONTEIRO, Rafael. **Minecraft Trial no Now.gg**: veja como jogar de graça no PC e celular. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2022/01/minecraft-trial-no-nowgg-veja-como-jogar-de-graca-no-pc-e-celular.ghtml>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

⁶⁰ MARCO Tulio, o Authentic Games, fala sobre seu público na internet. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/6945856/?s=0s>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

⁶¹ PROPÓSITO do canal. Disponível em: <<https://canalauthenticgames.com.br/conheca-o-marco-tulio/>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

⁶² A VERDADEIRA história da Páscoa: aventuras com mods #78. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QenWSLwIVvI>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

Jesus para as outras pessoas. O personagem Tetê agradece aos que assistiram ao vídeo e afirma que Jesus os ama.

Assim, percebe-se que o vídeo apresenta em seu conteúdo a condição pecaminosa dos seres humanos, a obra de Jesus, sua morte e ressurreição para perdão dos pecados, além do convite à fé em Cristo. Ou seja, a boa nova é claramente apresentada de forma contextualizada e conectada ao seu público-alvo. Algo bastante interessante a se analisar também é o feedback proporcionado pelos comentários sobre o vídeo. É claro que uma análise mais acurada acerca destes, embora seja deveras pertinente para a análise proposta, apresenta-se inviável, uma vez que se trata de mais de dezoito mil comentários. No entanto, em uma observação rápida é possível encontrar diversos relatos de pessoas que afirmaram não saber que a Páscoa cristã remetia à morte e ressurreição de Jesus. Em um comentário, por exemplo, uma pessoa afirmou que não sabia que Jesus havia morrido em favor da humanidade, disse pedir desculpas pelos seus pecados e declarou amar a Jesus. Para enfatizar o comentário, ela usa figuras que ilustram chorar copiosamente. Além disso, muitos afirmaram que eram pais ou professores de crianças e que as crianças sob sua responsabilidade haviam assistido ao vídeo. Por exemplo, há um comentário em que a pessoa afirmava ser mãe de uma criança de seis anos que a chamara para dizer-lhe que o autor do vídeo estava falando sobre Jesus. Outra afirmou que mostrou o vídeo para os seus alunos, que já assistiam ao conteúdo disponibilizado pelo canal.⁶³

Desta forma, é possível afirmar que o vídeo analisado cumpre bem o propósito de anunciar o evangelho por meio do Youtube. Assim sendo, mostra-se um bom exemplo a ser seguido na produção de vídeos evangelísticos por esta plataforma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os discípulos de Jesus receberam uma ordem clara da parte de Jesus: anunciar o Evangelho a todas as pessoas. Ainda que nem sempre seja possível mensurar os resultados da evangelização, é mister anunciar a mensagem valendo-se de todos os meios possíveis e de forma contextualizada aos possíveis receptores. Na atualidade há um grande número de pessoas ainda não evangelizadas e muitas delas estão inseridas no mundo digital. Neste sentido, o Youtube pode ser visto como uma ferramenta bastante útil para a evangelização no meio digital. Os vídeos postados na plataforma têm um alcance global e, por conseguinte, podem chegar a inúmeras pessoas em vários lugares diferentes do Brasil e do mundo.

No entanto, muitos cristãos com canais na plataforma não cumprem este propósito devido a fatores como a descontextualização do público não cristão. Por isso, algumas observações precisam ser consideradas. Primeiramente, em relação à contextualização ao público-alvo. Inúmeras pessoas utilizam o Youtube para assistir vídeos de conteúdos diversos e, em sua grande maioria, não religiosos. Por isso, é preciso que o evangelista esteja disposto a adequar a linguagem e utilizar estes temas para a evangelização destes grupos. Por exemplo,

⁶³ A VERDADEIRA história da Páscoa: aventuras com mods #78. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QenWSLwIVvI>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

no vídeo analisado neste artigo o autor utilizou um jogo de interesse de milhões de pessoas para anunciar o evangelho. E o alcance foi muito grande. No entanto, se ele tivesse um canal exclusivamente para tratar de temas eclesiais ou apenas transmitisse os cultos de sua igreja certamente não teria o mesmo alcance. Além disso, ainda que utilizasse o jogo, se ele usasse linguagem adulta ou ainda jargões evangélicos e leituras bíblicas de versões muito antigas, certamente a comunicação seria ineficaz.

Desta forma, mostra-se claramente possível o uso desta ferramenta observando-se as questões acima apontadas para a evangelização de pessoas que, pelos meios comuns de evangelização, não seriam atingidas. Assim, é possível fazer o mesmo também para outros assuntos comuns aos usuários da plataforma, como por exemplo: esporte, culinária, animes e mangás, filmes, ensino de idiomas, artesanato e muitos outros. Obviamente, cabe apontar que isto não impede que haja vídeos confessionais ou para o público evangélico, mas estes não necessariamente devem ser considerados evangelísticos. Além disso, por conta deste caráter democrático e de fácil acesso, o Youtube também pode ser utilizado para o auxílio no ensino cristão e na evangelização pessoal, uma vez que é possível realizar vídeos que sirvam de suporte para encontros presenciais. Portanto, há uma infinidade de possibilidades de uso do Youtube para a evangelização. No entanto, é mister manter-se atento ao conteúdo da mensagem, que não pode variar. O público-alvo, a linguagem, a forma de apresentação e o tema podem mudar, mas a mensagem permanecerá sempre sendo a mesma. Conforme Shedd,

Embora os métodos e os meios evangelísticos possam apresentar diferenças conforme a época e a cultura, a mensagem não pode sofrer alteração. As línguas e os contextos podem apresentar desafios distintos em todo o mundo, mas as 'boas novas' não deverão prescindir de seu conteúdo básico, onde quer que seja.⁶⁴

Portanto, cabe aos evangélicos se valerem cada vez mais desta ferramenta que pode ser tão benéfica no cumprimento do mandato de Jesus. Para isso é preciso contextualização, uma boa comunicação e, principalmente, a mensagem proclamada em sua essência.

REFERÊNCIAS

A VERDADEIRA história da Páscoa: aventuras com mods #78. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QenWSLwIVvI>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

AFONSO, Marcio Luiz Callado; DOMINGUES, Gleyds Silva. A igreja e sua missão evangelizadora. In: **Revista Teologia e Espiritualidade**. v. 4. n. 8. Curitiba: Faculdade Cristã de Curitiba, 2017. p. 97-118. Disponível em: <<https://faculdadecristadecuritiba.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Numero-8-Dezembro-2017-Art6.pdf>>. Acesso em: 1 fev. 2022.

AUTHENTIC Games. Disponível em: <<https://socialblade.com/youtube/user/authenticgames>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

⁶⁴ SHEDD, 1996, p. 9.

CARVALHO, Israel da Costa. **Mídias sociais: um espaço para a evangelização** utilizado pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas. São Leopoldo: EST, 2016. 78 p. Disponível em: <http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/750/1/carvalho_ic_tmp467.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2022.

COMÉDIA Selvagem. Disponível em: <<https://socialblade.com/youtube/channel/UCrKj1r2Q7UeltxsUneeZyQ>>. Acesso em: 07 fev. 2022.

DAQUINO, F. **A história das redes sociais: como tudo começou**. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/33036-a-historia-das-redes-sociais-como-tudo-comecou.htm>>. Acesso em: 20 out. 2020.

ESTUDOS de mercado apontam crescimento do Youtube em 2021. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/dino/estudos-de-mercado-apontam-crescimento-do-youtube-em-2021,cda9cab6d12b434176392e93b76c62c1xx9zn1yf.html>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

MARCO Tulio (Authentic Games). Disponível em: <<https://criadoresid.com/criador/marco-tulio/>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

MARCO Tulio, o Authentic Games, fala sobre seu público na internet. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/6945856/?s=0s>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

MONTEIRO, Rafael. **Minecraft Trial no Now.gg: veja como jogar de graça no PC e celular**. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2022/01/minecraft-trial-no-nowgg-veja-como-jogar-de-graca-no-pc-e-celular.ghtml>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

OLIVEIRA, Rogério Hernandez de. O que temer: a tecnologia ou quem a manipula? O fator humano e tecnologia nas igrejas. In: **Revista Teologia e Espiritualidade**. v. 1. n. 1. Curitiba: Faculdade Cristã de Curitiba, 2012. Disponível em: <https://faculdadecristadecuritiba.com.br/storage/2018/11/Numero-1-Agosto-2012-Artigo_5.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2022.

PACTO de Lausanne. Disponível em: <<https://lausanne.org/pt-br/recursos-multimedia-pt-br/covenant/pacto-de-lausanne>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

PROPÓSITO do Canal. Disponível em: <<https://canalauthenticgames.com.br/conheca-o-marco-tulio/>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

QUANTO tempo o brasileiro gasta usando a internet por dia (e por ano)? Disponível em: <<https://vogue.globo.com/atualidades/noticia/2022/01/quanto-tempo-o-brasileiro-gasta-usando-internet-por-dia-e-por-ano.html>>. Acesso em: 06 fev. 2022.

QUEIROZ, Edison. **A igreja local e missões**. 5.ed. São Paulo: Vida Nova, 1998. 236 p.

RIENECKER, Fritz. **Evangelho de Mateus**. Tradução de Werner Fuchs. Curitiba: Esperança, 1998. 460 p.

SANTOS, André Guímel Carvalho. **A Teologia da missão integral e a ciberteologia: desafios e oportunidades para a evangelização dos nativos digitais.** (Dissertação) Recife: UNICAP, 2019. 102 p. Disponível em:

<http://tede2.unicap.br:8080/bitstream/tede/1198/5/andre_guimel_carvalho_santos.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2022. Acesso em: 3 fev. 2022.

SANTOS, Jackson. **O evangelho no novo milênio: o uso da web 2.0: uma parceria possível.** (Dissertação) São Leopoldo: EST/PPG, 2010. 76 p. Disponível em:

<http://dspace.est.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/BR-SIFE/185/santos_j_tmp127.PDF>. Acesso em: 2 fev. 2022.

SHEDD, Russell P. **Fundamentos bíblicos da evangelização.** Tradução de Antivan Guimarães Mendes. São Paulo: Vida Nova, 1996. 125 p.

STOTT, John. **A missão cristã no mundo moderno.** Tradução de Meire Portes Santos. Viçosa: Ultimato, 2010. 159 p.

STOTT, John. **Evangelismo: o que é e o que não é.** Disponível em:

<<https://ultimato.com.br/sites/john-stott/2014/05/26/evangelismo-o-que-e-e-o-que-nao-e/>>. Acesso em: 09 set. 2022.

STOTT, John. **John Stott comenta o pacto de Lausanne.** São Paulo: ABU, 1983. 61 p.

VARJÃO, Rudnei. **A comunicação do evangelho no ciberespaço: análise da contribuição dos youtubers evangélicos para a igreja contemporânea.** (Dissertação de mestrado). Curitiba: FABAPAR, 2019. 220 p.

WAKKA, Wagner. **Minecraft tem 140 milhões de usuários, com maioria adulta nos EUA e na Europa.** Disponível em: <<https://canaltech.com.br/games/minecraft-tem-140-milhoes-de-usuarios-com-maioria-adulta-nos-eua-e-na-europa-184089/>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

YOUTUBE top 10 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/trends/2021/br/>>. Acesso em: 7 fev. 2022.